



TENDÊNCIA EMPREENDEDORA ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Stefanelli Conceição - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas - IFNMG - patricia.stefanelli@gmail.com

Débora Cristina Gomes Silva - Sociedade Educativa do Brasil - debora.cristina33@hotmail.com

Frédson Marques Pereira - Sociedade Educativa do Brasil - fredsomarques15@hotmail.com

Wagner Luiz Mineiro Coutinho - Sociedade Educativa do Brasil - coutinhowlm@gmail.com

Danilo Lima Carreiro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas - IFNMG - danilolimacarreiro@gmail.com

Educação, arte e cultura / Juventudes

Empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual buscando de forma criativa, novas ideias e oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a autoindependência. Neste sentido, o objetivo foi analisar a tendência empreendedora dos estudantes do curso de administração em Montes Claros – MG. O delineamento do presente estudo caracterizou-o como pesquisa analítica, abordagem quantitativa, e corte transversal, com população constituída por sujeitos de ambos os sexos, graduandos do curso de administração de uma faculdade do Município de Montes Claros – MG. A amostra foi selecionada por conveniência, e adotou-se como critério de exclusão a ausência do acadêmico em sala de aula no momento da coleta de dados. Como critério de inclusão, participaram dos estudos somente acadêmicos matriculados e maiores de 18 anos. Ao considerar tais critérios, a amostra final do estudo constituiu-se por 92 sujeitos. A coleta de dados utilizou-se de um questionário contendo perguntas em relação ao perfil demográfico e socioeconômico dos estudantes, Critério de Classificação Econômica Brasil – CCEB, e Teste de Tendência Empreendedora Geral – TEG. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – tendo sido aprovado pelo parecer consubstanciado 504.717/2014. Verificou-se que 37% (n=34) possuíam necessidade de autonomia, 28,3% (n=26) tendência criativa, 48,9% (n=45) capacidade de assumir riscos, 44,6 (n=41) necessidade de sucesso e 76,1 (n=70) impulso e determinação. Quando considerado o ponto de corte para tendência empreendedora geral, 56,5% (n=52) possuíam esta habilidade. Conclui-se que a maioria dos estudantes possuía tendência empreendedora alta. Entretanto, ao se considerar os domínios do teste, menos da metade obteve altos escores nos domínios: tendência criativa, capacidade de assumir riscos. E somente no domínio impulso e determinação, revelou-se altos escores.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Estudantes, Curso de Administração.

Instituição de fomento: Bolsa Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas - IFNMG.

Avenida Souza Mota, 350 - Parque Fundão - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28060-010
Telefone: +55 (22) 2737 2400 | Fax: +55 (22) 2737 2405 | www.iff.edu.br/campus/guarus